

Cadeia de carnes impulsiona desempenho do agronegócio mineiro em 2025

Qua 27 maio

O agronegócio de Minas Gerais apresentou desempenho expressivo em 2025, com destaque para a cadeia de carnes, especialmente a bovinocultura de corte, que alcançou valor bruto da produção (VBP) de R\$ 18,1 bilhões, com aumento de 14% em relação ao ano anterior.

Os dados fazem parte do Relatório Executivo do Agronegócio de Minas Gerais 2025, elaborado pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#). O documento, disponível [neste link](#), analisa o desempenho das cadeias produtivas de maior relevância no estado, considerando sua participação na produção nacional e o volume total produzido.

O estudo contempla as cadeias produtivas do café, cana-de-açúcar, etanol, açúcar, grãos (algodão, feijão, milho, soja e sorgo), fruticultura (abacate, banana, laranja, limão e morango), olericultura (alho, batata inglesa, cebola, cenoura e tomate), pecuária (bovinocultura de corte, leite, galináceos, suinocultura, equideocultura e tilápia) e silvicultura (eucalipto).

Carnes

O bom desempenho do segmento das carnes não ficou restrito somente à pecuária bovina. “A suinocultura e a avicultura de corte também apresentaram bom desempenho, acompanhando a demanda por proteínas e evidenciando a diversificação e a eficiência do setor. Esse conjunto de atividades reforça o papel estratégico da pecuária na geração de renda e na sustentação da dinâmica econômica do meio rural”, avalia a assessora técnica da Seapa Maíra Ferman.

O bom desempenho da cadeia também se refletiu no comércio exterior. Em 2025, as exportações de carne bovina somaram US\$ 1,39 bilhão, com crescimento de 22,4% em relação a 2024. O avanço ocorreu em um contexto de dinamismo do mercado global, marcado pela consolidação do Brasil como maior produtor mundial de carne bovina, superando, pela primeira vez, os Estados Unidos e pela abertura de 19 novos mercados para o produto e seus derivados.

Café

O VBP da cafeicultura também registrou crescimento de quase 47%, no ano passado, totalizando R\$ 58,7 bilhões. O desempenho econômico recorde foi impulsionado pelo aquecimento da demanda e pela valorização do produto no mercado mundial, onde os preços médios aumentaram em 60,8%.

VBP recorde

Os resultados da pecuária estão inseridos em um contexto mais amplo de crescimento. O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária mineira fechou o ano de 2025 com o valor recorde R\$ 167,8 bilhões, registrando crescimento de 13,5% em relação ao ano de 2024.

O indicador é uma estimativa do faturamento bruto que os estabelecimentos rurais obtiveram com a venda de seus produtos agrícolas e pecuários. O cálculo é feito pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP).

Tanto o segmento das lavouras quanto o da pecuária cresceram de forma complementar, contribuindo para o desempenho recorde. “O resultado está associado à combinação entre ganhos de produtividade, diversificação das cadeias produtivas e a capacidade de adaptação às condições de mercado. Esses fatores têm permitido ao agronegócio mineiro manter trajetória de crescimento sustentável e ampliar sua relevância econômica no estado”, afirma a assessora técnica Maíra Ferman.

Crédito rural

No que se refere ao crédito rural, os desembolsos destinados a Minas Gerais na safra 24/25 totalizaram R\$ 50,84 bilhões. Apesar da retração de 4% em relação ao ciclo anterior, o estado manteve posição de destaque no cenário nacional, concentrando 14% do total desembolsado no país.